



Afronta aos trabalhadores: Sindicato patronal oferece 1% de reajuste salarial aos vigilantes do Maranhão



Reajuste de 1% é falta de respeito com os trabalhadores. Vigilantes podem apelar para a greve.

Demonstrando total desrespeito à categoria, o sindicato patronal apresentou proposta de reajuste salarial de apenas 1% na reunião de negociação com o Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (Sindvig-MA) e nem isso foi oferecido no tíquete alimentação, que ficaria sem qualquer aumento. Em resposta, o Sindvig-MA convoca toda a categoria para uma assembleia na sexta-feira (20), às 8h, na sede do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato, Benedito Raposo, “essa proposta de 1% é desrespeito ao trabalhador”. “Menos do que o INPC nós não aceitamos. Se precisar ir para a greve, nós iremos. Sabemos que se fecharmos reajuste abaixo da

inflação, no próximo ano nós teremos perda salarial, e isso não vamos aceitar. Abaixo do INPC não tem acordo”, assegurou.

Raposo destacou ainda que a participação da categoria é fundamental para dar uma resposta aos patrões e reforçar a mobilização para garantir reajuste digno. Compareça!

Sexta-feira, dia 20 de janeiro, às 8h, na sede do Sindvig-MA

Endereço: Rua dos Afogados, nº 846, centro de São Luís.

Fonte: CNTV

Governador do DF prorroga pela quarta vez consecutiva o Estado de Emergência na saúde do DF



Prazo para entrega de ofertas encerrou às 18h da última sexta-feira. Contrato deveria ser assinado até a próxima sexta, dia 20 de janeiro. Foto: Rafaela Felicciano

O Diário Oficial do DF publicou nesta segunda-feira (16), em edição extra, decreto do governador Rodrigo Rollemberg prorrogando por mais 180 dias a situação de emergência no âmbito da Saúde Pública do Distrito Federal. Com mais essa prorrogação, a Saúde Pública brasileira completa dois anos consecutivos em situação de emergência.

Na realidade, completados dois anos desde que declarou a situação emergencial, o Governo Rollemberg não conseguiu gerenciar o desespero estabelecido nas unidades de saúde do DF. Ao contrário, conseguiu piorar tudo e transformar a Saúde no Distrito Federal em sinônimo de caos e abandono.

O mais revoltante é que, mesmo mantendo a saúde pública em farrapos e necessitando de ação enérgica e urgente em seus hospitais

e centro de saúde, o GDF mantém quase 600 milhões de reais do Fundo de Saúde retidos, sem movimentação.

Declarada pela primeira vez em 19 de janeiro de 2015, esta é a quarta extensão e o quinto período consecutivo do estado de emergência na saúde. É um dos mais longos períodos que se tem notícia no Brasil.

O Governador Rollemberg vai prorrogar o estado de emergência até o fim do mandato? Isto é uma situação inaceitável para a população brasileira.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

‘Fizeram parede humana’, diz refém de roubo a carro-forte em aeroporto

Vítima conta que pessoas foram usadas para bloquear passagem de carro. Vigilantes foram abordados por cinco criminosos em Navegantes.



Ao saírem de terminal, criminosos levaram vigilante como refém (Foto: Reprodução/RBS TV)

Um dos reféns do assalto a um carro-forte na manhã desta terça-feira (17) no aeroporto de Navegantes, no Litoral Norte de Santa Catarina, afirmou que os criminosos fizeram uma “parede humana” com as vítimas para bloquear o caminho do carro-forte. A Polícia Civil afirmou que já identificou os veículos usados pelos assaltantes, como mostrou o RBS Notícias.

O carro-forte foi roubado por volta das 9h30. O veículo foi abordado por cinco criminosos quando funcionários faziam o abastecimento de caixas eletrônicos. Os cinco homens armados com pistolas e duas armas longas, usando toucas balaclavas, abordaram os vigilantes do carro-forte para que entregassem o dinheiro.

À RBS TV, um dos cinco reféns do assalto estava do lado de fora quando foi pego pelos criminosos. “Fizeram uma parede humana conosco. Eles atrás de nós assim e nós seguíamos até o carro-forte, no caso para o vigilante não atirar neles”, relatou.

Assalto

Os criminosos chegaram em um Doblò quando três vigilantes do carro-forte faziam o trabalho de abastecimento dos caixas eletrônicos e já

estavam dentro do aeroporto.

Em segundos, eles renderam cinco pessoas. Quatro delas foram usadas para bloquear a passagem do carro-forte e uma mulher foi levada como escudo humano para dentro do terminal.

No local havia inúmeros passageiros, o que impediu a reação dos vigilantes. Eles se renderam, entregaram as armas e o malote de dinheiro.

“Entraram apontando arma para todo mundo, pedindo para todo mundo se abaixar. Ele pegou uma pessoa pela nuca, levou até os caixas eletrônicos e jogou no chão”, disse uma testemunha à RBS TV.

“Todos encapuzados, todos vestidos com uma cor escura. Os vigilantes não tiveram como reagir por causa da refém”, disse outra pessoa que presenciou o roubo.

O assalto durou um minuto e nove segundos. Na fuga, os criminosos ainda levaram um dos vigilantes como refém. Ele foi liberado algumas quadras a frente. Logo depois, os assaltantes trocaram de carro, para um Punto, e incendiaram o Doblò branco usado anteriormente.

Segurança e investigação

Quem faz a segurança interna do terminal é uma empresa privada. Mas os seguranças usam apenas cassetetes. Não há policiais no aeroporto. A justificativa é que não há voos regulares para fora do país, por isso não seria necessário manter uma equipe no local.

A Polícia Civil investiga o crime. “Já identificamos os veículos que foram utilizados pelos assaltantes, foi determinada a realização de perícia. Os policiais estão na rua e estão tentando angariar outras imagens”, disse o delegado Rodrigo Coronha.

Fonte: G1

Homem é morto a tiros por vigilante após invadir escola em Natal

Um homem morreu na madrugada desta terça (17) após invadir a Escola Estadual José Fernandes Machado, em Ponta Negra, na Zona Sul de Natal. De acordo com a Polícia Militar, a vítima estava com outros dois homens. Um deles atirou no vigilante e ele reagiu.

Ainda segundo informações da PM, os três homens pularam o muro da escola. O vigilante percebeu a movimentação e surpreendeu os criminosos quando eles tentavam arrombar a porta de secretaria da instituição. Um dos criminosos atirou no vigilante e ele revidou.

Um dos homens foi atingido pelos disparos e morreu no local. Os outros dois conseguiram fugir. O vigilante acionou a Polícia Militar. A roupa usada pelo homem que foi morto – um shorts azul e uma camiseta branca – chamou a atenção dos policiais que suspeitaram que pode se tratar de um foragido

da Penitenciária de Alcaçuz que foi palco de uma rebelião de mais de 14 horas entre sábado (14) e domingo (15).

A Secretaria de Justiça e Cidadania nega que houve fugas durante a rebelião, mas nesta segunda (16) dois homens preso na Paraíba e outro detido na Zona Norte de Natal disseram ter fugido da Penitenciária no último fim de semana.

Arrombamentos

De acordo com uma funcionária da escola, que pediu para não ser identificada, a instituição foi arrombada sete vezes em 2016 e uma vez na última semana. A vigilância armada foi contratada há três dias justamente para tentar impedir novos arrombamentos.

Fonte: G1

Vigilante é morto após ser baleado no 2º dia de trabalho em supermercado

O vigilante José Luiz Moreira dos Santos, de 46 anos, morreu nesta segunda-feira (16), no segundo dia de trabalho dele em um supermercado de Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da capital. De acordo com a Polícia Civil, a vítima cobria a folga do filho quando foi assassinada.

“Pela perícia que foi levantada, os autores entraram pelos fundos, arrombar a porta e surpreenderam o rapaz que estava com arma de fogo na mão. A vítima efetuou um disparo, porém não conseguiu atingir os autores. Os autores efetuaram apenas um disparo”, disse o delegado Fabrício Rodrigues, que esteve no local.

O crime aconteceu no Setor Independência Mansões. Segundo a família, José Luiz era jardineiro

e começou a trabalhar como vigilante para complementar a renda.

A esposa dele, Dilva Rodrigues Rocha Moreira diz que ele estava cobrindo a folga do filho, que também trabalha como vigia do supermercado.

“Ele entrou ontem uma hora da tarde e saía hoje sete horas. Eu pedi para ele me ligar às seis horas. Aí deu seis horas eu não acordei, quando acordei já era sete horas. Eu pensei ‘está atrasado’. Liguei e ele não atendeu. Ele era uma pessoa boa, não tem inimigo, toda a família gosta dele. Então, se ele morreu, estava no lugar errado”, disse

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF